

Sociedade das Ciências Antigas

---

Shem Ha-Mephoresh

O Nome Divino  
por Extenso

---

Aaron Leitch

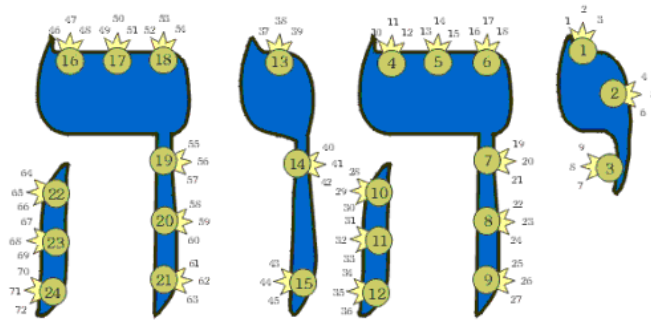


**INDICE**

<b>CONTEÚDO</b>	<b>PÁG.</b>
Pequena introdução	04
Extensão	04
Regra: Tetragrammaton e os Doze Signos	08
Regra: Hierarquias	08
Os Nomes	11
Uso prático dos Nomes Divinos	19
Os Anjos	20
Os Demônios (ou “Anjos Maus”)	21
Atributos e funções dos Anjos	22
Notas	48

**FIGURAS**

Tetragrama com os vinte e quatro anciões	04
Tetractis hebraica	05
Círculos explicativos dos 4 mundos	07
Tábua dos 72 Nomes em hebraico, conforme Agrippa	14
Tábua dos 72 Nomes em hebraico, conforme Aaron Leitch	14
Selos dos Anjos de Áries	25
Selos dos Anjos de Leão	27
Selos dos Anjos de Sagitário	29
Selos dos Anjos de Câncer	31
Selos dos Anjos de Escorpião	33
Selos dos Anjos de Peixes	35
Selos dos Anjos de Libra	37
Selos dos Anjos de Aquário	39
Selos dos Anjos de Gêmeos	41
Selos dos Anjos de Capricórnio	43
Selos dos Anjos de Touro	45
Selos dos Anjos de Virgem	47



## ***SHEM HA-MEPHORESH***

### ***O DIVINO NOME POR EXTENSO***

#### ***POR AARON LEITCH (KHEPHERA)***

O Shem Ha-Mephoresh (hebreu: "Nome por Extenso"), é o afamado Nome de setenta e duas letras da Divindade. Em verdade, é uma coleção de 72 Nomes compostos por três letras cada um e que encarnam a Grande Roda do Zodíaco. Deles nós obtemos os nomes dos 72 Príncipes Angelicais responsáveis, em realidade, pela manifestação das Forças Zodiacais, e que agem como Guias e Protetores para nosso mundo.

O Shem Ha-Mephoresh foi citado numerosamente em textos da Idade Média e do Renascimento. Entre estes, os mais conhecidos por nós aqui no Ocidente talvez sejam os "Três Livros de Filosofia Oculta" de Agrippa. Após Agrippa, foi somente no 17º século que Kircher agregou seu conhecimento e experiências particulares ao Nome por Extenso em sua popular obra Cabalística. No século seguinte, o Nome já é bem conhecido entre uma fraternidade denominada como os Verdadeiros Cavaleiros Maçons Elu Cohens do Universo.

Assim, talvez seja desnecessário declarar a importância do Shem Ha-Mephoresh em ritos mágicos e religiosos. O presente ensaio é uma tentativa de oferecer ao público de língua inglesa (talvez pela primeira vez) uma explicação compreensiva do Divino Nome por Extenso, junto com algumas aplicações práticas. Este texto não tem, de forma alguma, a pretensão de ser completo, ele versa mais sobre este aspecto da Cabala que permanece obscuro e "intraduzível" nos textos clássicos. Nossa esperança é, ao atualizar este ensaio com informação nova por meio de nossa própria bagagem de conhecimento e experiência, cooperar com estes poderosos Anjos e o Divino Nome que eles empregam.

### ***EXTENSÃO***

A primeira coisa a ser entendida sobre o Shem Ha-Mephoresh é o seu significado. Muitos textos nos falam que o Nome deriva do "Tetragrammaton, com letras estendidas". À primeira vista, porém, esta afirmação faz pouco sentido. Os 72 Nomes vêm de três versículos do Êxodo (isto será visto depois), e neles não há nenhum modo de "estender" o Tetragrama a fim de obter as mesmas letras. Além do fato de associarem, mais tarde, o Tetragrama com o zodíaco, e o próprio zodíaco ser governado por doze permutações do Tetragrammaton, ficava-se perplexo sobre exatamente como o Tetragrama havia sido relacionado ao Shem Ha-Mephoresh. Porém, isso não explica o conceito da "extensão" do Divino Nome.

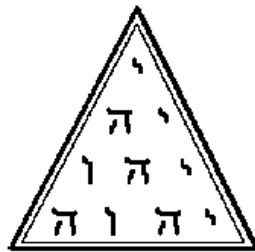
A próxima suposição lógica é que as letras do próprio Nome foram escritas completamente para fora (como que soletradas) - e desta maneira "estendidas" - de forma que os valores numéricos delas somem 72. O famoso Nome de Deus de 42 letras é, justamente, simbolizado deste modo; soletrando o Yod e o Vav em hebreu, e deixando os dois Heh como letras simples. Adicione-os, e o total é 42:

YOD (Yod, Vav, Daleth).....	= 20
H (Heh).....	= 5
VV (Vav, Vav).....	= 12
H (Heh).....	= 5
Total.....	= 42

Porém, estes pedaços de teoria caem por terra quando aplicados ao Shem Ha-Mephoresh. Não há nenhum modo de "soletrar" o Tetragrammaton que o iguale a 72. Até mesmo se todas as suas quatro letras forem soletradas para fora, para a sua extensão mais completa, o total resultante será só cinquenta e dois. Então, alguma direção esotérica deve ter sido tomada.

A Golden Dawn combinou o Tetragrammaton com Adonai<sup>1</sup>, dando um Nome de oito caracteres. Estas oito letras foram multiplicadas, então, por três (o número de Supernais - sephirot superiores) para dar vinte e quatro. Isto era associado com os vinte e quatro Anciões do Apocalipse - que eram os substitutos do Divino Nome. Vinte e quatro vezes três finalmente dão o total de 72. Alguns questionam este processo, baseado na observação de que a inclusão das três Supernais não parece ter aqui relação alguma - salvo a simples conveniência para a necessidade do número três. Sente-se o mesmo sobre o uso de "Adonai", mas pelo menos isso proporcionou um tipo de sentido oculto para uma "extensão" do Tetragrama.

Tudo isto aparte, finalmente e totalmente por acaso – descobriu-se a explicação Tradicional de "estender" o Tetragrammaton. A pista se apresentou na versão anotada dos "Três Livros de Filosofia Oculta" de Agrippa, no fim do Livro II, capítulo 13 - "A Escala do Número Dez". Curiosamente, o Shem Ha-Mephoresh não foi mencionado no texto e, no entanto o Nome estendido é exibido lá:



Agrippa relaciona isto na escala do número dez porque, por meio dela, mostra um método de escrever o Nome com dez letras em vez de quatro. Porém, ele peca ao não incluir (supondo-se que conhecesse) a importância numérica total de todas as dez letras somadas<sup>2</sup>:

Y	= 10
YH	= 15
YHV	= 21
YHVH	= 26
Total	= 72

Assim, o Divino Nome é escrito de forma tal a igualar o sagrado número 72. De fato, por muito tempo uma prática Oculta e, até mesmo ativa, foi usada para ilustrar os Mistérios de uma Palavra de Poder através da escrita em forma de pirâmide. Por exemplo, a palavra "Abracadabra" foi escrita como segue:

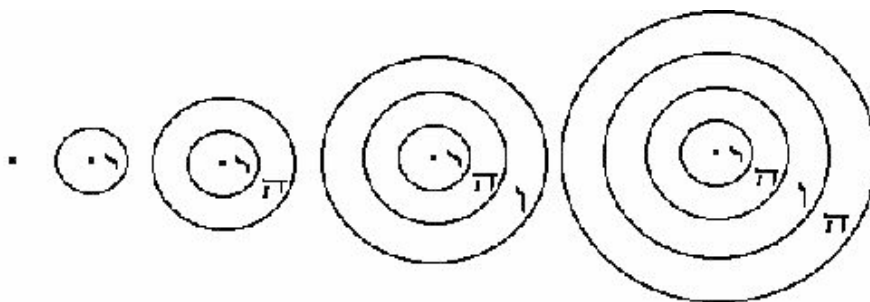
ABRACADABRA  
 ABRACADABR  
 ABRACADAB  
 ABRACADA  
 ABRACAD  
 ABRACA  
 ABRAC  
 ABRA  
 ABR  
 AB  
 A

Isto era feito em um talismã e era colocado no tórax de um indivíduo doente. Uma por uma as letras são "subtraídas", até a primeira letra à esquerda. Teoricamente, a doença desapareceria com o passar do tempo; assim como as letras da Palavra. Igualmente, a pessoa poderia trazer algo à existência começando com a primeira letra, e estendendo isto letra por letra até a Palavra estar completa. Poderiam ser usadas várias Palavras de Poder desta maneira, e Agrippa preservou o fato de que o próprio Tetragrammaton está incluso nesta regra.

Quando exibido o Tetragrama linearmente, as letras são associadas como segue:

- Ain: "Coisa Nenhuma", a Fonte Divina incognoscível.
- Y = Fogo, Aztiluth,: o Mundo da Divindade, Pai.
- H = Água, Briah,: o Mundo da Criação, Mãe.
- V = Ar, Yetzirah,: o Mundo da Formação, Filho.
- H = Terra, Assaiah,: o Mundo da Ação, Filha.

Isto mostra o universo Criado desde o mais Alto até ao mais Baixo ponto, e nos permite localizar o fluxo da Divina Energia desde sua Fonte até ao mundo físico. Porém, quando visto neste aspecto de extensão, se torna um modelo tridimensional da Criação. Descreve-se freqüentemente isto como sendo - não uma pirâmide - mas um conjunto de círculos concêntricos.



-Ain: A Divina Fonte. O "Yod" do Tetragrammaton é, de fato, simplesmente uma extensão do Ain. A Cabala tradicional explica que a forma do Yod indica o que alcança o alto e recolhe-se no próprio Ain. Ou, opostamente, que é o Ain que alcança o exterior em direção ao Reino do Ser.

Y = Atziluth, o Mundo da Divindade, Pai. O processo de extensão - como há pouco se explicou - inicia com o Yod - cuja andar de baixo é, em parte, o Ain. Isto evoca um sentimento de potencial dualidade dentro da Fonte, assim como o Y é masculino, então o Ain, necessariamente, seria feminino. É a Deusa Mãe Primordial com o Deus-criança dentro do seu útero - Um Ser que se tornará eventualmente Dois.

YH = Este não é só Briah a Mãe, mas mostra o verdadeiro nascimento de Briah a partir de Atziluth. Mais adiante deparamo-nos diante do Mistério de Briah contendo Atziluth em si - como se Y fosse um círculo, e H fosse um círculo maior cercando e contendo o primeiro. Isto ilustra o Mistério de Wiccan do Deus-criança que descansa dentro do Útero da Deusa e espera o seu Divino nascimento. Do Ain - e por intermédio do Y - vem o H: Da mesma maneira que o Deus nasceu da Deusa do Ain, assim o Deus puxa o poder dela, por seu intermédio. Simplesmente pela existência dele - o Marido - Ela deixa de ser a Mãe Primordial de Toda a Existência, e é definida como Esposa. A Dualidade foi criada.

YHV = Novamente, nós adicionamos um círculo maior ao redor de Briah, para mostrar que Yetzirah contém os dois mundos anteriores dentro. Pelo H o Y passa a se tornar V, e isto mostra um Mistério Cabalístico estabelecido a seguir: que o Filho manifesta o aspecto do Pai em si mesmo. No Wiccan, durante o Dia Santo de Beltaine (1º de maio), o Senhor copula com a Senhora, e assim entra no útero dela - Ele a engravida literalmente consigo mesmo. Este é o Deus que retorna à sua Mãe/Esposa no ato de Amor; entra Nela, e depois renasce. No solstício de inverno, O Senhor nasce uma vez mais para reclamar seu Divino Trono Solar. Este é o estabelecimento da "Roda do Ano" Solar, o Ciclo Natural do Universo, e é também o próprio agir da Criação. É por isto que o V é dado para o Deus Criador (ou "Demiurgos"). Cabalisticamente, o V é associado com a Esfera do Sol (Tiphereth), cujo Divino Nome é, realmente, YHV (normalmente transliterado para o grego "IAO").

YHVH = o Círculo final é adicionado quando Assaiah surge diante de Yetzirah: pelo V o H passa a se tornar o H final. Assaiah é o resultado final de todas as forças anteriores, e é habilmente descrito pela frase "todos os caminhos conduzem até aqui". Até mesmo quando interpretado linearmente, é dito que o H final é uma combinação de Forças anteriores. Semelhantemente, o H possui um Mistério quase idêntico ao V - nele, a Filha, é simplesmente uma manifestação mais baixa de sua Mãe. Aqui o Demiurgo aprisionou a própria Mãe, e a puxou para baixo (novamente) até a Realidade manifesta. A Tradição hebraica a chama de Shekinah, ou "Presença" da Divindade. Ela é o resultado final, e a Deusa que existe ao redor de nós.

Assim, nós vemos o Divino Nome "Estender-se" um passo de cada vez (quase como um "pulo de sapo") desde a Fonte até o plano físico. Está escrito que é com de dez letras - o Número do Sephiroth - através das quais acontece a Extensão/Criação. Finalmente, o Número Sagrado daquela Extensão é 72. É este o Divino Nome por Extenso: Shem Ha-Mephoresh.

### **REGRA: TETRAGRAMMATON E OS DOZE SIGNOS**

Em si e a partir de si, o Tetragrammaton rege (entre outras coisas) as Forças do Zodíaco. Os quatro Poderes Elementais do Nome são re-arranjados por doze "permutações" para, mais adiante, mostrarem os Poderes dos Doze Signos. Abaixo, segue uma lista destas permutações, mostrada no trabalho de Agrippa e, também, usada pela Golden Dawn:

Áries	YHVH
Leão	HVYH
Sagitário	VYHH
Câncer	HVHY

Escorpião	VHHY
Peixes	HHVY
Libra	VHYH
Aquário	HYVH
Gêmeos	YVHH
Capricórnio	HYHV
Touro	YHHV
Virgem	HHVY

Ignoramos o método de permutação por meio do qual Agrippa obtinha estes arranjos. Outro método foi sugerido por Donald Tyson (em sua obra "Tetragrammaton") que está baseado em um padrão mais direto. Porém, como estamos tentando utilizar material tradicional neste trabalho, persistiremos com a lista de Agrippa.

Deste modo ele faz o Tetragrammaton governar a Roda do Zodíaco. Só há doze modos possíveis para um grupo de quatro letras ser organizado, e achamos que é significativo ilustrar como os Quatro Elementos se combinam, proporcionando diversas combinações a fim de produzir quatro Triplicidades. A partir daqui, nós só precisamos descobrir como o total de 72 se relaciona com esta regra.

### **REGRA: HIERARQUIAS**

Acima, fizemos menção da explicação da Golden Dawn sobre a obtenção de 72 a partir do Tetragrammaton. Aqui, daremos a (provável) fonte para o método deles - de "A Chave do Rei Salomão":

*"Um é o Schema<sup>3</sup>, dois são as colunas, três é o poder, quatro é a forma, seu reflexo dá oito, que multiplicado por três chega até aos Vinte e Quatro Tronos da Sabedoria. Em cada Trono repousa uma Coroa com três Raios, cada Raio suporta um Nome, cada Nome é uma Idéia Absoluta. Há setenta e dois Nomes nas Coroas do Schema".*

A totalidade desta citação será explicada abaixo. Por agora, porém, desejamos nos concentrar na emanção da Fonte Divina Única para os Vinte e Quatro Tronos da Sabedoria e os 72 raios totais das suas Coroas.

Para começar, nos concentraremos na famosa Visão de Ezequiel (do primeiro capítulo de Ezequiel) - em que ao profeta foi concedida uma visão do próprio Trono Divino:

*"Vi um vento tempestuoso que soprava do Norte [...] No centro algo com forma semelhante a quatro animais, mas cuja aparência fazia lembrar uma forma humana. Cada qual tinha quatro faces e quatro asas. [...] Quanto às suas faces tinham forma semelhante à de um homem, mas os quatro apresentavam face de leão do lado direito e face de touro do lado esquerdo. Ademais, todos os quatro tinham face de águia. [...] Olhei para os animais e eis que junto aos animais de quatro faces havia, no chão, uma roda. O aspecto das rodas e a sua estrutura faziam lembrar o crisólito. As quatro eram semelhantes entre si. Quanto ao seu aspecto e à sua disposição, davam a impressão de que uma roda estava no meio da outra. Moviam-se nas quatro direções e ao mover-se nunca se voltavam para os lados. A sua circunferência era alta e formidável, estando toda ela cheia de olhos em torno, isso nas quatro rodas. Quando os animais se moviam, as rodas se moviam junto com eles; quando os animais se levantavam do chão, as rodas se levantavam com eles. As rodas se moviam na direção em que o espírito as conduzia e se levantavam com ele, porque o espírito do animal estava nas rodas. [...] Sobre as cabeças do animal havia algo que parecia uma abóbada,*

*brilhante como o cristal, estendido sobre as suas cabeças, por cima delas. Sob a abóbada, as suas asas ficavam voltadas uma em direção à outra e cada um tinha duas que lhe cobriam o corpo. [...] Por cima da abóbada que ficava sobre suas cabeças havia algo que tinha a aparência de uma pedra de safira em forma de trono, e sobre esta forma de trono, bem no alto, havia um ser com aparência humana. [...] Tal era o brilho em torno, isto é, uma aparência semelhante à glória de Adonai. Ao vê-la, caí com o rosto em terra e ouvi a voz de alguém que falava comigo..."*

Aqui, nós mostramos um vislumbre da Cosmologia da "Mística Merkavah" dos antigos Hebreus - que são os antepassados dos Cabalistas. O Trono Divino (Merkavah) é o centro da Criação, e do qual Tudo emana. As "Quatro Criaturas Videntes" são o grande Querubim - também conhecido como o Chaiot haQodesh. Eles representam os Quatro Mundos, os Quatro Elementos, e as Quatro Partes do Universo. Desde a mais remota das eras, eles foram conhecidos como os Pilares em que repousam a Realidade; e isto é mostrado acima pelo fato de que eles apóiam o Firmamento.

A próxima característica importante da Visão são as Rodas - conhecidas em hebreu como os Auphanim. Estes são os Anjos que organizam os Espíritos dos Quatro Querubim, e aparentemente agem como seus Poderes ativos. Claro que é o Zodíaco que organiza o verdadeiro Poder (ou Espírito) dos Quatro Elementos, e os próprios Querubins são representados pelos quatro Signos fixos de Leão, Escorpião, Aquário, e Touro (Leão, Águia, Homem, e Touro). Note que os Auphanim aqui têm grandes rodas cobertas com "olhos" (nos escritos antigos, olhos - jóias brilhantes - significam estrelas). O que, além disso, podem ser estas grandes Rodas cujos aros estão cobertos de estrelas, senão a Roda do Zodíaco? Realmente, a Cabala nos fala que os Auphanim são o Coro Angelical de Chockmah - a Esfera do Firmamento das Estrelas Fixas.

Há um texto Bíblico relacionado que amplia a natureza destes Auphanim, e relaciona-se diretamente ao Shem Ha-Mephoresh. Esta é a visão do Merkavah, feita por São João no Livro da Revelação:

*"Eis que havia um Trono no Céu, e no Trono, alguém sentado. [...] Ao redor desse Trono estavam dispostos vinte e quatro tronos, e neles assentavam-se vinte e quatro Anciãos, vestidos de branco e com coroas de ouro sobre a cabeça. [...] No meio do Trono e ao redor estavam quatro Seres vivos, cheios de olhos pela frente e por trás. O primeiro Ser vivo é semelhante à um leão; o segundo Ser vivo, a um touro; o terceiro tem a face como de homem; o quarto Ser vivo é semelhante à uma águia em vô. Os quatro Seres vivos têm cada um seis asas e são cheios de olhos ao redor e por dentro..."*

Uma vez mais, nós temos a Divina Fonte central da qual emanam os Quatro pontos Querúbicos do Universo. Aqui Eles estão separados em Suas quatro Formas Elementares distintas e, claramente, mostram estar repletos de estrelas. Cada Querub tem seis (ou três pares) de asas - um par que representa o Signo Cardeal, um o Signo Fixo, e um o Signo Mutável, do Elemento que Ele encarna. Estes doze pares de asas poderiam ser pensados como padrões que comportam as doze permutações do Tetragrammaton.

É preciso lembrar que o Nome da Divindade existe dentro do Reino de Atziluth - com o próprio Merkavah. São estas Forças da Unidade, que se refletem nas Águas de Briah como Dualidades. Briah é, no Gênesis, a Divisão do Cosmo em "superior" e "inferior"; é a Divisão de Kether em Chockmah e Binah; é a manifestação do Senhor e Senhora da Divina Fonte. Então, cada uma das Doze Permutações é manifestada por um par de Asas Querúbicas. Isto transforma os Doze em Vinte e quatro. Por exemplo, o Signo Cardeal de Leão operará em ambas as asas sendo, então, Positivo e Negativo - ou de aspectos ascendentes e descendentes.

Os Auphanim da Visão de Ezequiel aparecem novamente na Revelação de São João na forma de vinte e quatro Anciões - que são manifestações diretas das vinte e quatro asas do Querubim. Assim, há seis Anciões para cada Querub - dois para o Signo Cardeal, dois para o Signo Fixo, e dois para o Signo Mutável. Tal como acontece com as Asas, os Anciões se agrupam em pares - e são mostrados deste modo na "Divina Comédia" de Dante, onde Eles são descritos como caminhando dois a dois em procissão mística - de forma que cada Triplicidade opera nos aspectos Positivos e Negativos (ou ascendentes e descendentes).

Tradicionalmente (como mostrado na "Divina Comédia"), é dito que as coroas dos Anciões são "flores-de-lis" - uma "flor" de três pétalas, desenho que é reconhecido como o símbolo dos Escoteiros. Salomão nos fala que, em cada Raio de cada coroa, está inscrito um Nome Divino do Shem Ha-Mephoresh. Assim, nós temos 24 Auphanicos Anciões, cada um portando três Nomes do Shem Ha-Mephoresh, dando um total de 72. Curiosamente, Agrippa (Livro II, capítulo 15) registra as 6 divisões de cada Signo Zodiacal, e até mesmo relaciona-as diretamente com o Shem Ha-Mephoresh:

*"...E este número [o 72] concorda muito com o doze: assim, em questões celestes, ao estar cada signo dividido em seis partes, daí resultam setenta e dois números quinários sobre os quais presidem os setenta e dois Anjos e os setenta e dois Nomes de Deus; e cada número quinário preside uma língua particular com tanta eficácia, que os astrólogos e fisiognomistas, por seu intermédio, podem saber em que idioma cada pessoa nascerá..."*

Cada um dos doze Signos Zodiacais são, tradicionalmente, divididos em três separações - chamadas Decanatos. Há 36 Decanatos, cada um regido por uma Força Planetária, e durando aproximadamente dez dias. Da mesma maneira como vimos acima que, cada Signo é mostrado (pelos Anciões) e neles estão os aspectos Ascendentes e Descendentes, assim também, cada Decanato tem uma manifestação dual - chamada quinário. Isso nos dá o total final de 72 "idiomas" dentro do Zodíaco. Cada quinário dura cinco dias, e este é o significado dos "setenta e dois números quinários" sobre os quais escreve Agrippa. Às vezes, também, estes períodos de cinco dias são referidos como o "dia" e a "noite" do Decanato, em vez de ascendente e cadente.

Voltando ao Shem Ha-Mephoresh: cada Signo é, ao mesmo tempo, governado por dois Anciões. Os seis Nomes do Shem Ha-Mephoresh que Eles portam são distribuídos em pares pelos três Decanatos. Isto significa que cada Ancião rege seu próprio Decanato, mas em relação ao Decanato intermediário, ele outorga apenas um dos dois Nomes aí existentes, compartilhando, então, a regência deste Decanato com seu companheiro.

Em resumo, repetiremos a citação da "Chave de Salomão o Rei":

*"Um é o Schema, dois são os pilares, três é o poder, quatro é a forma, seu reflexo dá oito, que multiplicado por três chega aos Vinte e Quatro Tronos da Sabedoria. Em cada Trono repousa uma Coroa com três Raios, cada Raio porta um Nome, cada Nome é uma Idéia Absoluta. Há setenta e dois Nomes nas Coroas do Schema".*

Agora, as palavras obscuras começam a fazer sentido: Um, é o Shem Ha-Mephoresh quando compreendido como um todo. Dois são os pilares que existem Nele, um Ascendente e outro Cadente. Três, é o Poder dos signos Cardeal, Fixo, e Mutável. Quatro, são os Elementos por meio dos quais o Zodíaco está composto<sup>4</sup>. Seu reflexo nas Águas Briáticas produz Oito (os Aspectos Positivos e Negativos de cada Elemento). Esses Oito Elementos, multiplicados pela Triplicidade do Cardeal, Fixo, e Mutável dão os Vinte e Quatro Tronos de Chockmah (Sabedoria) - os Poderes da

Esfera do Zodíaco<sup>5</sup>. Nesses Tronos sentam-se os Anciões que usam as Coroas de três raios e, assim, exibem os 72 Nomes por Extenso.

### **OS NOMES**

Os Nomes do Shem Ha-Mephoresh se encontram na Torah (em hebraico) - Êxodo 14:19-21. Cada um destes três versículos, quando escrito no hebreu original, contém exatamente 72 letras.

A técnica de extrair Nomes, descrições, funções, etc da Escritura é uma Tradição Cabalística de longa data. Por exemplo, se um Anjo desconhecido entrega uma mensagem, simplesmente tome a primeira letra de cada palavra da mensagem e se terá o Nome do Anjo. Escolha a descrição de um Anjo e some o valor numérico da frase inteira, veja então que, em hebreu, palavras e frases têm o mesmo valor, e se terá uma pista em relação à função do Anjo. As possibilidades são infinitas.

Isto também pode ser usado para achar os Nomes Divinos (entre outras coisas). Um ato da Divindade dentro das Escrituras pode ser trabalhado de modo similar como descrito acima. A partir destas combinações de letras e análise Guemátrica, nós podemos achar um nome Divino - uma Palavra de Poder - oculto sob atos semelhantes no mundo físico. Tal método será visto abaixo com o Shem Ha-Mephoresh.

Os três versículos são escritos em um padrão chamado "boi de arado": o primeiro versículo é escrito em uma linha, da direita para a esquerda; o segundo versículo é escrito diretamente debaixo do primeiro, da esquerda para a direita; e o versículo final é escrito debaixo do segundo, da direita para a esquerda. O resultado, são três linhas horizontais de setenta e duas letras que são, então, lidas em colunas descendentes para fornecerem os 72 Nomes de três letras. Com relação a este tipo de escrita, não sei por que os versículos são escritos como "bois de arado", entretanto Agrippa sugere que este seja um dos muitos padrões que poderiam ser usados para se obter diferentes "versões" do Shem Ha-Mephoresh. Porém, tal conceito vai além do âmbito deste trabalho.

Seguem os versículos, em português:

- 19) *Então o Anjo de Elohim, que ia adiante do exército de Israel, se retirou e passou para trás deles. Também a coluna de nuvem se retirou de diante deles e se pôs atrás,*
- 20) *ficando entre o acampamento dos egípcios e o acampamento de Israel. A nuvem era tenebrosa, e a noite passou sem que um não pudesse se aproximar do outro durante toda a noite.*
- 21) *Então Moisés estendeu a mão sobre o mar. E Iahweh, por um forte vento oriental que soprou toda aquela noite, fez o mar se retirar. Este se tornou terra seca, e as águas foram divididas.*

O significado destes versículos é bastante sutil, além do simples fato de que eles contêm 72 letras cada. O enfoque principal deste texto está na Presença Angelical que guiou e protegeu os Israelitas em sua fuga do Egito. No Êxodo, 23 descreve-se tal Presença Angelical: *"Eis que envio um anjo diante de ti, para que te guarde pelo caminho e te conduza ao lugar que tenho preparado para ti. Respeita a sua presença e observa a sua voz, e não lhes sejas rebelde, porque não perdoará a vossa transgressão, pois nele está o meu Nome. Mas se escutares fielmente a sua voz e fizeres o que te disser, então serei inimigo dos teus inimigos e adversário dos teus adversários. O meu anjo irá adiante de ti, e te levará aos amorreus, aos heteus, aos ferezeus, aos cananeus, aos heveus e aos jebuseus, e eu os exterminarei".*

Como a maioria dos Magos modernos poderia dizer, o texto anterior é uma descrição perfeita do Santo Anjo Guardiã, que está ligado à pessoa desde seu nascimento para guiá-lo, protegê-lo e conduzi-lo até seu destino. Deve-se seguir a Voz deste Anjo, pois Ele é a voz de seu Karma, e ignorá-lo (recusar aprender as lições que o Universo tem a nos ensinar) é um convite ao sofrimento. A frase anterior "*pois nele está o meu Nome*", significa que o Santo Anjo Guardiã assegura a Autoridade da Fonte Divina em sua vida. Como Deus disse do Arcanjo Metatron (que é literalmente o Santo Anjo Guardiã do Universo inteiro), "*...Ele executará a Minha vontade, Ele deve observar e fazer*".

O Anjo do capítulo 14 do Êxodo é o Santo Anjo Guardiã da Nação de Israel, e há ampla razão para acreditar que este Anjo tenha sido visto em sua natureza Zodiacal. A pista mais importante para corroborar tal argumento são as Doze Tribos dos israelitas. Nos escritos Bíblicos é por meio destas doze tribos que, repetidamente, Israel se define e se identifica, e os doze poderes de Israel se mostram ao longo da Torah (Velho Testamento). Por exemplo, a Magia usada pelos Patriarcas do Gênesis parece ser sempre do tipo Zodiacal, o bastão de Moisés possuía doze Poderes diferentes (tal como a Zodiacal "Vara de Loto" da Golden Dawn), e os Ritos Sagrados de Israel foram sempre formatados em torno de algum sistema composto por doze partes (como as pedras no peitoral do Alto Sacerdote - uma para cada Tribo). Todas as coisas na realidade física não são senão um reflexo do Santo Anjo Guardiã, neste caso, então, o Anjo deve encarnar também estas doze forças. Aqui, uma vez mais repetiremos a frase "*...pois nele está o meu Nome...*", isto é, o Nome YHVH - o qual rege o Zodíaco por meio de 12 permutações.

Como o derradeiro prego nesta ponte que estou construindo aqui, gostaríamos de mostrar o último dos três versículos do Êxodo (versículo 21). Estranhamente, este versículo em nada se refere ao Anjo. É claro que, a Divisão do Mar Vermelho é como a divisão da Alma "Hebraica" (Santo Anjo Guardiã) em suas Doze Tribos. E, anteriormente, ilustrou-se o Milagre forjado pelo Poder do Anjo - que foi enviado para guiá-los, protegê-los e assegurar o êxito de sua fuga. Porém, aparte disto, deveríamos considerar, igualmente, o vínculo Cabalístico entre a Divisão do Mar no Êxodo, e a Divisão das Águas do Gênesis. Ambos os eventos têm sido freqüentemente descritos como misticamente vinculados (como acima, tal é abaixo). É interessante notar, então, que a Divisão das Águas no Gênesis é especificamente relacionada ao Sefirah de Chockmah na Árvore - a Esfera do Zodíaco.

Assim, nós temos 72 Nomes para dividir entre as 12 Forças Zodiacais do Anjo. Como explicado acima, isto perfaz seis Nomes por Signo - cada par de Anciões comporta, em si, seis Nomes. Conseqüentemente, isto permite que dois Nomes sejam associados a cada um dos 36 Decanatos - dos quais há três por Signo. Então, o Ancião "positivo" comporta os dois Nomes do Decanato ascendente, e o primeiro Nome do Decanato intermediário. O Ancião "negativo" comporta o segundo Nome do Decanato intermediário e os dois nomes do Decanato final ou cadente:

NOME	DECANATO	ANCIÕES
1) NNN \ 2) NNN /	1º Decanato	1º Ancião (Positivo)
3) NNN \ 4) NNN /	2º Decanato	(co-regência)
5) NNN \ 6) NNN /	3º Decanato	2º Ancião (Negativo)

6) NNN /

Nos diz "A Chave de Salomão o Rei":

“Tu deves escrever estes Nomes em trinta e seis Talismãs, dois em cada Talismã, um em cada lado. Tu deves dividir estes Talismãs em quatro séries de nove cada, de acordo com o número das letras do Schema. Na primeira série tu deves gravar a Letra Yod, simbolizada pela Vara de Aarão Florescendo. Na segunda a Letra Heh, simbolizada pela Taça de José. Na terceira a Letra Vav, simbolizada pela Espada de meu pai David. E na quarta o Heh final, simbolizado pelo Shekel de Ouro. Estes trinta e seis Talismãs serão como um Livro que conterà todos os Segredos da Natureza<sup>6</sup>. E pelas suas diversas combinações tu deves fazer os Gênios e Anjos falarem.”

Os textos de caráter prático que se tem visto, simplesmente atribuem os Nomes dos Decanatos em ordem, de Áries à Peixes (ou, como faz a Golden Dawn, de Leão à Câncer). Porém, a citação acima sugere um método diferente. Nela, eles são tomados em grupos de nove pares (que correspondem aos nove Coros Angelicais). Com um par de Nomes para cada Decanato, e três Decanatos para um Signo, resultam três Signos para cada grupo de Dezoito (isto é, nove pares) de Nomes. Esses são os quatro grupos - atribuídos aos Elementos, por YHVH, em ordem desde o Yod até o Heh final. De fato, é exatamente assim que os Nomes são agrupados nos "Três Livros de Filosofia Oculta" de

כ	ל	ה	ה	מ	י	ה	ל	א	ה	כ	א	ל	מ	ע	ו	ו
ל	א	ק	ר	ב	ז	ה	א	ל	ז	ה	כ	ל	ה	ל	ו	ה
י	ו	מ	י	ה	ל	ע	ו	ד	י	ת	א	ה	ש	מ	מ	י
10	17	15	16	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2

מ	כ	ל	י	ו	ל	א	ר	ש	ו	ה	נ	ח	מ	י	נ	פ	ל
ו	ו	ה	ה	ש	כ	ו	י	א	ר	א	ת	ה	ל	י	ל	ה	ו
ד	ק	ח	ו	ר	ב	מ	י	ה	ת	א	ה	ו	ה	י	כ	ל	ו
36	35	34	33	32	31	30	29	28	27	26	25	24	23	22	21	20	19

ו	ו	ע	ה	ד	ו	מ	ע	ע	ס	י	ו	מ	ה	י	ר	ח	א
י	ו	מ	ח	נ	ה	י	ש	ר	א	ל	ו	י	ה	י	ה	ע	ו
ת	א	מ	ש	ו	ה	ל	י	ל	ה	ל	כ	ה	ז	ע	מ	מ	י
54	53	52	51	50	49	48	47	46	45	44	43	42	41	40	39	38	37

מ	ה	י	ר	ח	א	מ	ד	מ	ע	י	ו	מ	ה	י	נ	כ	מ
ו	י	ב	א	ב	י	נ	מ	ח	נ	ה	מ	צ	ר	י	מ	ו	כ
מ	י	מ	ה	ו	ע	ק	ב	ו	ו	ה	ב	ר	ח	ל	מ	י	ה
72	71	70	69	68	67	66	65	64	63	62	61	60	59	58	57	56	55

Agrippa (sem, porém, qualquer menção ao Zodíaco, aos Elementos ou ao Tetragrama):

A seguir apresentamos nossa ilustração, baseada nas instruções de Salomão, aplicada ao quadro do Shem Ha-Mephoresh de Agrippa:

ו	י	ס	ע	ל	א	כ	ה	א	ל	ה	י	מ	ה	ה	ל	כ		
ה	ל	ה	ל	ה	כ	ה	ל	א	ה	ל	כ	ר	ק	א	א	ל		
ו	י	מ	ש	ה	א	ת	י	ד	ו	ע	ל	ה	י	מ	ו	י		
			♌			♍			♎									
ל	פ	נ	י	מ	ח	נ	ה	י	ש	ר	א	ל	ו	י	ל	כ	מ	
ו	ה	ל	י	ה	ל	ת	א	ר	א	י	ו	כ	ש	ח	ה	ו	נ	
ו	ל	כ	י	ה	ו	ה	א	ת	ה	י	מ	ב	ר	ו	ח	ק	ד	
			♏			♐			♑									
א	ח	ר	י	ה	מ	ו	י	ס	ע	ל	מ	ו	ד	ה	ע	נ	נ	
נ	ע	ה	י	ה	י	ו	ל	א	ר	ש	י	ה	נ	ח	מ	נ	י	
י	מ	ע	ל	ז	ה	ב	ה	ל	ה	י	ל	ה	ו	י	ש	מ	א	ת
			♒			♓			♈									
מ	כ	נ	י	ה	מ	ו	י	ע	ל	מ	ד	מ	א	ח	ר	י	ה	מ
כ	ו	מ	י	ר	צ	מ	ה	נ	ח	מ	נ	י	ב	א	ב	י	ו	נ
ה	י	מ	ל	ח	ר	ב	ה	ו	י	ב	ק	ע	ו	ה	מ	י	מ	י
			♉			♊			♋									

Os Nomes são agrupados aos pares, com cada grupo de três pares sendo atribuído a um Signo do Zodíaco. É interessante notar que esta é, possivelmente, a mesma configuração presente no antigo Peitoral do Alto Sacerdote de Israel, sem mencionar o fato de que esta configuração segue a ordem numérica do próprio Tarô.

Abaixo segue uma lista com a categorização dos Nomes. Os Nomes do Shem Ha-Mephoresh são obtidos transliterando-se a pronúncia do hebreu. Os Nomes dos Anciões são retirados do Idioma Angelical. (Nota: a atribuição dos Anciões aos signos do Zodíaco é explicada em "A Discourse on the Enochian Watchtowers" publicado no "The Terminal Journal" pela Editora Eshaton.).

NOME	DECANATO ANCIÕES	SIGNO
1) VHV	Vehu	Marte
2) YLY	Yeli	Aaoxaif
3) SIT	Sit	Sol
4) OoLM	Olem	Áries
5) MHS <sub>h</sub> Mahash	Avtotar	Júpiter
6) LLH	Lelah	
7) AKA	Aka	Sol
8) KHTh Kahath	Habioro	
9) HZI	Hezi	Júpiter
10) ALD	Elad	Leão
11) LAV Lav	Ahaozpi	Marte
12) HHO	Haho	
13) IZL	Yezel	Júpiter
14) MBH Mebah	Htmorda	

15) HRI	Hari	Marte
16) HQM	Haqem	Sagitário
17) LAV Lau	Hipotga	Sol
18) KLI	Keli	
19) LVV	Levo	Lua
20) PHL	Pahel	Adoeoet
21) NLK	Nelak	Marte
22) YYY	Yeyaya	Câncer
23) MLH	Melah	Anodoin
24) ChHV	Chevav	Júpiter
25) NThH	Nethah	Marte
26) HAA	Heah	Aaetpio
27) YLTh	Yereth	Júpiter
28) ShAH	Shaha	Escorpião
29) RYY	iyi	Aapdoce
30) AUM	Aum	Lua
31) LKB	Lekab	Júpiter
32) VShR	Vesher	Alndood
33) YChV	Yechav	Lua
34) LHCh	Lehach	Peixes
35) KVQ	Keveq	Arinnap
36) MND	Menad	Marte
37) ANI	Ani	Vênus
38) ChOM	Cham	Saiinou
39) RHO	Reho	Saturno
40) YYZ	Yeyaz	Libra
41) HHH	Haheha	Soaiznt
42) MIK	Mikh	Mercúrio
43) VVL	Veval	Saturno
44) YLH	Yelah	Lsrahpm
45) SAL	Sael	Mercúrio
46) ORI	Ori	Aquário
47) OShL	Oshel	Slgaiol
48) MIH	Miah	Vênus
49) VHV	Vehu	Mercúrio
50) DNY	Dani	Laoaxrp
51) HChSh	Hachash	Vênus
52) OMM	Omem	Gêmeos
53) NNA	Nena	Ligdisa
54) NITH	Nith	Saturno
55) MBH	Mebah	Saturno
56) PVI	Pohi	Aczinor
57) NMM	Nemem	Vênus
58) YYL	Yeyal	Capricórnio
59) HRCh	Herach	Acmbicv
60) MTzR	Metzer	Mercúrio
61) VMK	Vameb	Vênus
62) IHH	Yehah	Laidrom
63) ONV	Onu	Mercúrio
64) MChI	Mechi	Touro
65) DMB	Dameb	Alhctga

66) MNQ	Menaq	Saturno
67) AIO	Aioh	Mercúrio
68) ChBV	Chebo	Lzinopo
69) RAH	Reah	Saturno
70) IBM	Yebem	Virgem
71) HYY	Hayeyah	Lhiansa
72) MVM	Mevem	Vênus

Já foram descritas as diferenças entre as atribuições dadas por Salomão aos Nomes do Zodíaco e àquelas dadas pela Golden Dawn. Neste ponto é necessário mostrar algumas particularidades na lista da Golden Dawn de forma que se possa fazer uma comparação entre os dois sistemas. A lista da Golden Dawn - inteiramente escrita em hebreu - é mostrada nas páginas 167,168 e 169 da versão espanhola do 1º livro de Regardie "A Golden Dawn"<sup>a</sup>. Ela também pode ser encontrada - em inglês - em "The Kabbalah of the Golden Dawn", escrita por Pat Zalewski. Na obra de Regardie, acharão os Nomes, em forma Angélica, na longa coluna à direita - Coluna intitulada "Anjos Governantes dos quinários". O primeiro Anjo listado para Áries é "Vehuel", mas esse não é o primeiro Anjo do Shem Ha-Mephoresh. Lembrar que, para a Golden Dawn, o Zodíaco começa em Leão em vez de Áries, e o Anjo número um da lista da Golden Dawn será achado no primeiro Decanato daquele Signo, sob o nome de: Yeliel".

Outra diferença importante entre este trabalho e a Golden Dawn, é que (como se verá abaixo) seguimos as associações tradicionais de Planetas para os Decanatos. O primeiro Decanato de cada Signo é Governado pelo Planeta regente daquele Signo. O próximo Decanato é governado pelo Planeta Regente do próximo Signo da Triplicidade, e o terceiro é Governado pelo Planeta Regente do último Signo da Triplicidade. Assim, Áries é governado em três partes, a primeira parte é governada pelo próprio Planeta Governante do Signo, em seguida pelo Governante de Leão, e então pelo Governante de Sagitário. Leão é primeiramente governado por seu próprio Planeta Regente, em seguida pelo Planeta regente de Sagitário, e então pelo Planeta regente de Áries. Etc, etc<sup>7</sup>. Por outro lado, a Golden Dawn inicia o Decanato com Leão em Áries, e segue a ordem da Árvore da Vida da seguinte forma: Sol, Vênus, Mercúrio, Lua, Saturno, Júpiter, Marte novamente, etc.

Se desconhece a razão pela qual a Golden Dawn alterou tal matéria. Não afirmamos que isto esteja "errado", mas simplesmente que é diferente das fontes clássicas. Claro que, não há nenhum problema com material não clássico, e de fato encorajo a inovação, contanto que tenha boa fundamentação. O único ponto sobre o qual se discorda em relação ao método da Golden Dawn é que deveria ter-se deixado o Anjo número um do Shem Ha-Mephoresh em Áries - mesmo sem se desejasse ver o Zodíaco começando em Leão.

Porém, apesar de tudo isso escolheu-se aderir às associações tradicionais. O palpite é que os Anjos foram "obtidos" por meio de um jogo específico de Forças. Por exemplo, os dois Anjos do primeiro Decanato de Câncer foram contatados através das forças da Lua de Câncer - e não Vênus de Câncer como atribuído pela Golden Dawn. Em nossa experiência pessoal, temos constatado que quando utilizamo-nos de material mais antigo (como o Shem Ha-Mephoresh da Magia Enochiana) mantendo os atributos tão puros quanto possível, se obtém resultados mais poderosos.

### **USO PRÁTICO DOS NOMES DIVINOS**

Recentemente encontrou-se um método para o trabalho prático com os 72 Nomes Divinos. Ele deriva, em última instância, do "Chayai Olam haBah" (Vida do Mundo Futuro), e é mencionado em

<sup>a</sup> N.T.: No texto original, Aaron Leitch refere-se ao livro de Regardie "The Golden Dawn" e situa a referida lista de atribuições à página 82 daquela obra.

"The Magician's Companion" de Whitcomb (faz-se referência ao método, também, no "Meditation and the Khabbalah" de Kaplan). É, de fato, simplesmente um método de meditação que usa o Shem Ha-Mephoresh como uma Divina Fórmula para iluminação. Ainda tem-se que trabalhar mais extensivamente com este processo - alguma pesquisa adicional é requerida sobre este assunto. Porém, oferece-se aqui o básico para o leitor experimentar.

Comece entrando em seu espaço sagrado ou espaço habitual para meditação, e obtenha o mais completo e profundo estado de relaxamento e meditação que consiga. Em nossa opinião, alguém pode, caso deseje, agregar o LBRP já citado. Talvez, também, fazer uso da respiração quádrupla seja uma boa idéia para atingir o estado meditativo. Em todo caso, esteja seguro que se está fazendo uso de respirações "yógicas" inteiras, tenha em mente que elas serão importantes para o resto do Trabalho.

Uma vez que o estado de silêncio foi atingido, faça outra respiração "yógica" inteira, e com a exalação vibre a primeira letra do Nome: Vav. Nossa outra sugestão seria usar integralmente a fórmula vibratória do exercício do Pilar Medial, nele se propõe que cada letra seja enfocada por completo, excluindo-se todo o resto. Deve-se permitir que a vibração da letra seja integral a fim de atingir seu ser por completo, e também atingir o universo ao seu redor.

Também há movimentos de cabeça atribuídos a cada som vocálico no trabalho original, entretanto ainda não tivemos a oportunidade para juntá-los e catalogá-los. De modo que, no momento, indica-se apenas um exemplo - para a primeira letra "Vav". Ao vibrar a letra, lentamente incline sua cabeça para trás - ao fim da vibração - se estará olhando para cima. Então, volte sua cabeça à posição normal antes de começar a próxima vibração. No futuro esperamos adicionar todos estes movimentos de cabeça neste ensaio.

Uma vez que se tenha vibrado o Vav completamente, faça três respirações "yógicas" completas. Isto permite à pessoa re-centrar e "esvaziar" sua mente da vibração recém executada. Então, faça outra respiração profunda e vibre a próxima letra "Heh", com a fórmula vibratória completa, etc. Faça mais três respirações, vibre a próxima letra "Vav", e termine com três respirações adicionais.

Cada um dos 72 Nomes é formado por três letras, e estas letras são tomadas juntas neste exercício, como se fossem trigêmeos. Seguindo as instruções acima, a pessoa terminará com um padrão que envolve 12 respirações completas que são feitas para cada Nome (inclusive as respirações executadas para vibrar):

Vav, - - -, Heh, - - -, Vav, - - -

Talvez não seja preciso esboçar aqui o porquê da significação do número 12. O "Chayai Olam haBah" instrui a pessoa para continuar este exercício, "...se o Divino influxo não a forçar a parar..." até que todos os 72 trigêmeos tenham sido vibrados.

### **OS ANJOS**

No capítulo 28 do Gênesis, o Patriarca Jacob repousa sua cabeça em uma pedra, dorme, e é então visitado por EL em um sonho profético. Ele tem a visão de uma Escada que se estende da Terra ao Céu, com Anjos subindo e descendo por seus degraus. Não chega a surpreender o fato de que, o número do versículo seja doze:

*"...Teve um sonho: Eis que uma escada se erguia sobre a terra e o seu topo atingia o céu, e os anjos de Deus subiam e desciam por ela."*

Uma lenda judaica dá um panorama interessante em relação à Magia que cerca a recepção desta Visão ("Legends of the Bible", por Louis Ginzberg):

*“Jacob levou doze pedras do altar no qual seu pai, Isaac, o havia amarrado como um sacrifício, e ele disse: "Era o propósito de Deus deixar surgir doze tribos, mas elas não foram geradas por Abraham ou Isaac. Contudo, se agora, estas doze pedras se unirem em uma única, então devo reconhecer, com certeza, que estou destinado a tornar-me o pai de Doze Tribos". Neste momento o segundo milagre aconteceu, as doze pedras se uniram e fizeram uma só, sobre a qual ele pôs sua cabeça, e imediatamente ela ficou suave e fofoa como um travesseiro.”*

Uma vez mais, nós temos o místico número Doze. Jacob proferiu, especificamente, um encantamento adivinhatório de doze partes sobre a pedra, antes de descansar nela sua cabeça. Ele estava confiante ao assumir, então, que a visão resultante seria relacionada a este simbolismo. É claro que a Escada é simplesmente o Zodíaco - o cinturão estrelado que pode ser visto elevando-se no horizonte até ao zênite dos Céus, e depois baixando novamente. Assim, poderia ser dito que a escada tem seis degraus - um para cada Signo visível em qualquer momento no céu. Porém, mais esotericamente falando, a Escada deveria conter doze degraus completos.

A Tradição Cabalística nos leva a um degrau mais adiante (o trocadilho não foi intencional). O conteúdo da visão é chamado "Jacob Estendendo a Escada" - que é uma relação perfeita relativa à Visão do Nome por Extenso. O processo de estender-se o Tetragrammaton - literalmente, passo por passo - do Divino ao físico, encontra uma alegoria perfeita na Escada de Jacob. Entretanto, uma fonte relacionou a Escada com os Quatro Mundos Cabalísticos, e o fluxo de Energia Divina subindo e descendo ao longo deles (os anjos subindo e descendo).

Levando o simbolismo ainda mais fundo, nós podemos relacionar a Guematria do Shem Ha-Mephoresh à Visão: e acharemos um total de trinta e seis degraus na Escada, cada um com dois Anjos (um que sobe, e o outro que desce - as Duas Colunas mencionadas por Salomão) dando um total geral de 72. Estes setenta e dois Anjos encarnam as forças Positivas e Negativas (Quinários) de cada um dos 36 Decanatos do Zodíaco. Um Anjo rege a Força Ascendente do Decanato (os primeiros cinco graus, ou "dia do Decanato"), e o segundo rege a Força Cadente (os segundos cinco graus, ou "noite do Decanato"). Assim, os Anjos se alinham perfeitamente com os setenta e dois Nomes por Extenso associados aos Decanatos.

Os Nomes dos Anjos da Visão de Jacob são facilmente encontrados. Uma vez mais nós somos confrontados com as palavras, "...pois Nele está o Meu Nome". Cada Nome Angélico é criado adicionando-se EL ou Yah<sup>8</sup> no fim do Nome do Shem Ha-Mephoresh que Ele ou Ela encarnam. Eles são os componentes básicos (os mais terrestres e ativos) da Grande Roda do Zodíaco - tal como mostrado pelas Visões de Ezequiel e São João.

### **OS DEMÔNIOS (OU "ANJOS" MAUS)**

Há, também, um conjunto de entidades demoníacas associadas com o Shem Ha-Mephoresh. Como veremos abaixo, os textos clássicos se referem a eles como "Anjos maus", e indicam até mesmo que estas entidades são de natureza celestial, e não simplesmente gênios saídos da terra. Porém, até agora não se descobriu qualquer texto que explique como os nomes destes Anjos de destruição são extraídos dos 72 Nomes. É possível que eles simplesmente sejam os Nomes que nós já conhecemos, só que invertidos. Outra possibilidade é que os Nomes sejam transmutados por meio de tábuas guemátricas como as Tábuas de Ziruph e suas "Linhas de Maus Espíritos". Ou, pode, até mesmo, requerer uma maneira diferente de escritura, fora das linhas dos versículos do próprio Êxodo. Em

todo caso, esta é apenas uma especulação. Este ensaio será atualizado no momento em que se descobrir uma informação apropriada.

É importante, também, neste momento, mencionar o "Goécia" (livro um do "Lemegaton" ou "Pequena Chave de Salomão"). Este texto apresenta uma lista de setenta e dois gênios que o Rei Salomão gravou em um vaso de bronze, após os hebreus terem sido libertados pelos babilônios. Este grimório particular é, aparentemente, relacionado à tradição dos "Cavaleiros Árabes" do Oriente Médio", e sugeriríamos enfaticamente, que as lendas do oriente médio fossem lidas antes de se tentar entender o Goécia. Este é o mesmo conjunto de textos do qual extraímos "Aladim e sua Lâmpada Maravilhosa".

A cada espírito, no Goécia, é determinado um ranking, que é usado para decidir de que metal deve ser feito o selo de espírito. Por extensão, isto também nos concede uma associação para cada força planetária. Por exemplo: Os Selos dos Reis serão feitos de Ouro, para a força Solar; os dos Duques estão relacionados com o Cobre, e com a força de Vênus; os Príncipes são relacionados ao Estanho e à força de Júpiter; os Marqueses estão relacionados com a Prata e a força da Lua; os Presidentes são relacionados com o Mercúrio (ou talvez uma mistura de Cobre e Prata) e igualmente com o planeta Mercúrio; os Condes são relacionados ao Ferro e à força de Marte; e, finalmente, os Cavaleiros são relacionados ao chumbo e à força de Saturno.

Em uns poucos casos, os espíritos são conclamados a tornar-se visíveis sob a ação de certos signos zodiacais, ou então em certos trimestres (os quais, no período Clássico, tinham seus atributos zodiacais indicados), ou então, são determinadas descrições "físicas" que indicam o simbolismo astrológico. Isto, e a coincidência do número 72 ser aqui relacionado, conduziu muitos magos modernos à concluírem que os espíritos da Goécia são os pólos "opostos" dos Anjos do Shem Ha-Mephoresh. Porém, não há indicação alguma de que tal seja o caso. Os dois grupos de Anjos evoluíram de tradições completamente diferentes (o Shem Ha-Mephoresh de fontes Hebraicas, e a Goécia do Cristianismo). Além do mais, tomando os planetas associados à cada espírito, não há nenhum modo de relacionar os demônios da Goécia com os Decanatos do zodíaco (seja pela versão dos Decanatos da Golden Dawn, ou pela versão clássica que aqui foi utilizada). Por exemplo, só há um espírito (Furcas, #50) que é relacionado com Saturno, enquanto o próprio Saturno aparece muitas vezes na lista de Decanatos. De fato, parece que os próprios planetas são o enfoque principal dos espíritos da Goécia, embora se admita também uma possível conexão zodiacal. Nós devemos ter em mente que o número 72 é um número santo bem conhecido dentro da Ciência Cabalística e das tradições Ocultas. Não é nenhuma surpresa que ramos místico-filosóficos, sem conexão entre si, tenham feito uso do mesmo número. Em nossa opinião, a Goécia não tem e nunca teve nenhuma relação com o sistema do Shem Ha-Mephoresh.

### **ATRIBUTOS E FUNÇÕES DOS ANJOS**

Muito material relativo ao Shem Ha-Mephoresh ainda falta ser traduzido para o inglês. Uma das principais fontes para esta informação é o "La Kabbale Pratique" de Ambelain que ainda permanece no idioma francês. O único vislumbre que tivemos desta obra, até agora, foi na forma de uma seção relativa ao primeiro Anjo Vehuiah. Ela foi enviada via e-mail por uma pessoa que conhece o francês, e estava disposta fazer a tradução a fim de nos mostrar como o livro era estruturado. Oferecemos aqui esta tradução:

*"1º. VEHUIAH. A interpretação de seu atributo é: (Deus elevado e exaltado acima de todas as coisas.) Ele rege sobre os hebreus. O nome de Deus, conforme este idioma, é denominado Jehovah. Ele governa o primeiro raio do Oriente na estação da primavera, quer dizer, os cinco primeiros graus da esfera que começa à meia-noite de 20 de março e vai até 24 de março inclusive,*

*correspondendo à primeira década do calendário sagrado, e ao primeiro anjo chamado Chontaré, sob a influência de marte. Esse anjo e aqueles que seguem, até ao 8º, pertencem à primeira ordem dos anjos que os ortodoxos denominam coro dos serafins. Ele habita a região do fogo, seu signo é Áries, e ele rege sobre cinco dias, a saber: 20 de março, 31 de abril, 11 de agosto, 22 de outubro e 2 de janeiro; sua invocação se faz voltado para o Oriente, exatamente da meia-noite até 20 minutos após a meia-noite, a fim de obter as luzes.*

*É pela virtude destes nomes divinos que nos tornamos iluminados pelo espírito de Deus; devemos pronunciá-los exatamente da meia-noite, até 20 minutos depois da meia-noite, recitando o terceiro versículo do salmo 3 (Et tu Domine susceptor meus et gloria mea et exaltans caput meum). Seu talismã deve ser preparado de acordo com os princípios da arte cabalística.*

*A pessoa que nasce sob a influência deste anjo tem o espírito sutil; ela é dotada de grande sagacidade, amante das ciências e das artes, capaz de empreender e executar as coisas mais difíceis; ela amará o militarismo, por causa da influência de Marte; ela terá muita energia e será regida pelo fogo.*

*O anjo mau influencia sobre os homens turbulentos; ele rege o arrebatamento e a cólera".*

O pouco de informação apresentada acima é suficiente para verificar nossas pesquisas, e indicar as aplicações práticas do sistema do Shem Ha-Mephoresh. Tão logo estes textos sejam traduzidos para o Inglês ou, então, certamente estaremos atualizando este livro.

Para os Talismãs, foi considerada a possibilidade de simplesmente usar as Cartas do Tarô relacionadas à este propósito. Claro que, seria melhor se as Cartas comportassem os Sigilos dos Anjos em algum lugar. Em todo caso, um plano de longo alcance seria o de Consagrar todas as 36 Cartas - uma de cada vez, e especialmente se realmente as usa para Invocar os Anjos (que podem, então, tocar a Carta pessoalmente) - o que proporcionaria ao baralho do Tarô uma força terrivelmente poderosa.

Para os selos dos Anjos, usamos as imagens como são encontradas no "Khabbalah of the Golden Dawn" de Pat Zalewski. Os mesmos selos serão achados em "Godwin's Cabalistic Encyclopedia" de David Godwin. Sobre eles, Pat Zalewski tem a dizer o seguinte:

*"Estes selos foram dados para alguns membros da Golden Dawn do grau 5=6 ou Ordem de nível interno. Eles eram usados no Templo de Whare-Ra na Nova Zelândia e não tinham nenhuma documentação associada com suas origens. Alguns anos atrás me foi enviada uma cópia de um jogo de selos com a letra de Mathers, que eram quase idênticos aos aqui apresentados, exceto pela borda circular. O papel de Mathers tinha a seguinte anotação "Pelo Grande Mago Blaise Viginaire - A.R. 2494".*

Descreveremos, ligeiramente, os três modos pelos quais os selos eram usados dentro da Golden Dawn; a saber: inscrevendo-os em talismãs, usando-os para chamar os anjos, ou como portões para o trabalho astral. O que foi dito acima, demarca o fim de um conhecimento sobre os selos, e sua fonte (concordamos com a descrição do Sr. Zalewski sobre os três usos dos sigilos). Ainda há muito para aprender sobre estes selos. Examinando-os, se notará que eles têm formas e padrões que se repetem. Atualmente, estamos tentando encontrar uma lógica para estes padrões. É óbvio que há uma razão lógica por trás da construção dos selos, e eventualmente esperamos decifrá-la, ou ao menos descobrir este mistério.

A seguir, faremos uma consideração sobre os Coros Angélicos. É óbvio que o próprio Shem Ha-Mephoresh é dividido entre os Nove Coros de Anjos como registrado em documentos clássicos, com oito Anjos atribuídos a cada Coro (assim  $8 \times 9 = 72$ ). A obra "The Magician's Companion" de Bill Whitcomb (pgs. 293-9), lista-os no que parece ser a ordem "Sephirothica", começando com os Ashim em Malkuth, e descendo até aos Auphanim em Chockmah. Não estamos certos do motivo pelo qual esta lista é invertida, e não conhecemos a fonte do Sr. Whitcomb para tal disposição.

Abaixo expomos a hierarquia Angélica conforme o Sr. Whitcomb:

Anjos	Coro
1-8	Ashim
9-16	Querubim
17-24	Beni Elohim
25-32	Elohim
33-40	Malakhim
41-48	Seraphim
49-56	Chashmalim
57-64	Aralaim
64-72	Auphanim

Porém, outro padrão se faz mais claro num excerto de "La Kabbale Pratique", acima citada. Este texto atribui os primeiros oito Anjos ao Seraphim, o que indicaria um ordenação muito mais tradicional dos Coros; em ordem não-invertida. Esta lista é como segue (entretanto, de acordo com "O Livro da Filosofia Oculta" de Agrippa, adicionamos a ela as atribuições do Shem Ha-Mephoresh):

Anjos	Coro
1-8	Seraphim
9-16	Querubim
17-24	Aralim (Tronos)
25-32	Dominações
33-40	Potências
41-48	Virtudes
49-56	Principados
57-64	Arcanjos
64-72	Anjos

Esta é a ordenação que estarei usando neste ensaio. Igualmente, deve-se notar que a hierarquia global do Shem Ha-Mephoresh parece ser atribuída aos "Auphanim" (Rodas), como os Anjos da Esfera Zodiacal. Tal associação múltipla em vários Coros não é nada incomum entre as hierarquias Angelicais. Esta lista pode representar estes Nove Coros estritamente dentro da Esfera de Chockmah. Outras teorias podem se aplicar.

Abaixo seguem os setenta e dois Anjos do Shem Ha-Mephoresh. Usando a lista previamente dada de Nomes Divinos, pode-se ver facilmente como os Anjos são colocados nos Decanatos do Zodíaco. O primeiro e último Decanato de um Signo são encarnados, cada um, por um único Ancião, enquanto o Decanato medial é encarnado, a um só tempo, por ambos os Anciões.

A lista seguinte conterà:

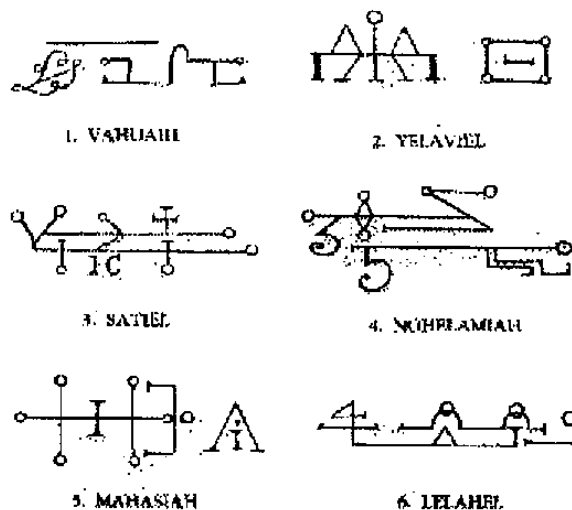
- Os Selos dos Anjos.

- O signo e o Decanato nos quais cada par de Anjos opera.
- A carta do Tarô na qual cada par é encarnado (cada carta é compartilhada por dois Anjos - um ascendente e um descendente).
- O Coro Angelical dos Anjos.
- O Ancião ou Anciões que suportam os Nomes. (Este tema está sujeito à mudanças conforme o andamento de pesquisa adicional e experimentação)
- O Nome do Anjo.
- As funções do Anjo.

Pretendíamos, originalmente, incluir um Salmo para cada Anjo, e como isto um aspecto tradicional de seu funcionamento. Porém, ainda temos que achar uma lista de Salmos satisfatória. A Golden Dawn escolheu 72 Salmos que caracterizam o Nome "YHVH" - por um método que desconhecemos. Porém, Mathers comentou em sua obra "O Livro da Magia Sagrada de Abramelin o Mago" que provavelmente, os Salmos formais são os de número 1 a 72; os quais são chamados coletivamente os "Salmos de David". Enquanto nenhuma fonte para verificação estiver definida, acreditamos que a opção anterior seja a mais viável no momento. Claro que o extrato de "La Kabbale Pratique" acima, menciona um Salmo para o Anjo. Neste momento, porém, tal trabalho ficará para um próximo futuro. O leitor é mais que bem-vindo analisar os 72 Salmos de David do ponto de vista do Shem Ha-Mephoresh.

Por fim, até o momento, não foi localizada a fonte para as funções dos Anjos como listadas abaixo. Foram encontrados uns tempos atrás em um pôster (de todas as coisas) que parecia ser uma tentativa para mostrar um glifo Cabalístico universal (e um pouco maçônico). Toda a informação contida no pôster foram aceitas com sendo verdadeiras. Além disso, observamos de forma especial o idioma e o modo das descrições, como também as próprias funções (que não refletem em nada as modernas descrições "newage" atribuídas aos Anjos). É possível que a fonte esteja em um manuscrito de Nicolas de Cusa. Eliphaz Levi também escreveu uma versão alterada da obra de Nicolas e intitulou-a "As Clavículas de Salomão"<sup>9</sup>.

A seguir daremos os selos dos Anjos de Áries:



Signo: Áries  
 Decanato: Marte  
 Tarô: 2 de Bastões

Coro: Seraphim  
Ancião: Aoxaif

- 1) Vahaviah: Auxilia a receber a iluminação e à expansão da consciência, domina sobre as ciências, influencia o astuto.
- 2) Yelayel: Auxilia a reprimir revoltas injustas, auxilia a paz conjugal, domina os reis e príncipes, influencia todas as gerações.

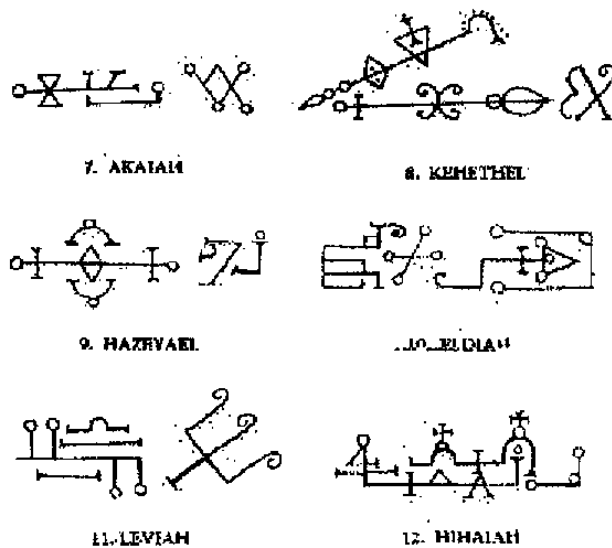
Signo: Áries  
Decanato: Sol  
Tarô: 3 de Bastões  
Coro: Seraphim  
Ancião: Aoxaif e Autotar

- 3) Sitael: Auxilia e protege contra adversidades e calamidades, domina a magnanimidade (daqueles que têm grande influência) e a nobreza, influencia os amantes da verdade.
- 4) Elemiah: Auxilia contra o tormento espiritual e revela os traidores, domina sobre as viagens marítimas, influencia as descobertas.

Signo: Áries  
Decanato: Vênus  
Tarô: 4 de Bastões  
Coro: Seraphim  
Ancião: Autotar

- 5) Mahashiah: Auxilia a viver em paz com tudo, domina a magia oculta e a teologia, influencia a aprendizagem.
- 6) Lelahel: Serve para adquirir "Luz" e cura doenças contagiosas, domina o amor, a fama, e a fortuna, influencia sobre as ciências.

A seguir daremos os selos dos Anjos de Leão:



Signo: Leão  
Decanato: Saturno

Tarô: 5 de Bastões  
 Coro: Seraphim  
 Mais velho: Habioro

7) Akhaiah: Auxilia a descobrir segredos naturais, domina sobre a paciência e a temperança, influencia a expansão da Luz e da indústria.

8) Kehathel: Serve para obter bênçãos e protege contra espíritos maus, domina a produção agrícola, influencia a caça.

Signo: Leão  
 Decanato: Júpiter  
 Tarô: 6 de Bastões  
 Coro: Querubim  
 Ancião: Habioro e Ahaozpi

9) Haziel: Auxilia a manter promessas e obter a amizade dos grandes, domina a boa fé, influencia a sinceridade e a fé.

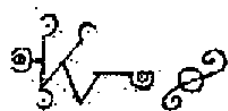
10) Aldiah: Auxilia a esconder o que não se deseja revelar, segredos, domina pestilências e hidrofobias, influencia a cura.

Signo: Leão  
 Decanato: Marte  
 Tarô: 7 de Bastões  
 Coro: Querubim  
 Ancião: Ahaozpi

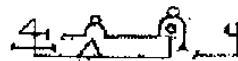
11) Laviah: Protege contra raios, e serve para obter vitória, domina a fama, influencia o erudito a ser muito famoso.

12) Hehayah: Protege contra a adversidade, auxilia nas necessidades, domina sonhos, influencia as pessoas sábias e espirituais.

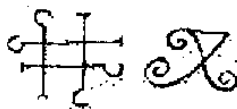
A seguir daremos os selos dos Anjos de Sagitário:



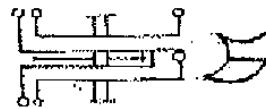
13. IZAZEL



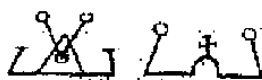
14. MERANAEL



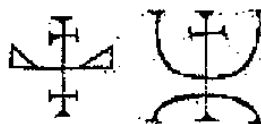
15. HARAVEI



16. HOQAMIAH



17. LAVIAH



18. KELIEL

Signo: Sagitário  
 Decanato: Mercúrio  
 Tarô: 8 de Bastões  
 Coro: Querubim  
 Ancião: Htmorda

13) Yezael: Auxilia a reconciliação e fidelidade conjugal, domina a amizade e amabilidade, influencia a memória e a astúcia.

14) Mebahel: Protege e auxilia contra o desejo de usurpar a fortuna dos outros, domina a justiça, influencia e protege a verdade.

Signo: Sagitário  
 Decanato: Lua  
 Tarô: 9 de Bastões  
 Coro: Querubim  
 Ancião: Htmorda e Hipotga

15) Hariel: Serve contra a descrença e o derrotismo, domina também as ciências e as artes, influencia descobertas e novos métodos.

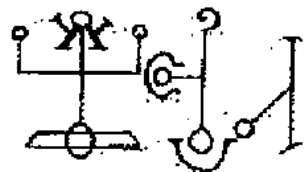
16) Haqmiah: Auxilia contra traidores, serve para obter vitória sobre os inimigos, domina os incendiários, influencia a franqueza.

Signo: Sagitário  
 Decanato: Saturno  
 Tarô: 10 de Bastões  
 Coro: Aralim  
 Ancião: Hipotga

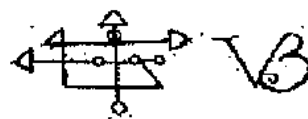
17) Laviah: Auxilia a refrescar a noite, auxilia contra a tristeza, domina as altas ciências, influencia os músicos e poetas.

18) Kaliel: Serve para fazer a verdade conhecida, auxilia o triunfo dos inocentes, domina os processos judiciais, influencia sobre as testemunhas.

A seguir daremos os selos dos Anjos de Câncer:



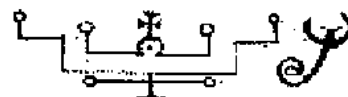
19. LIVOH



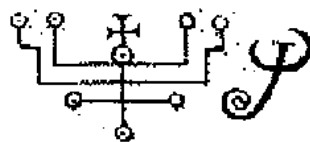
20. PEHELIAH



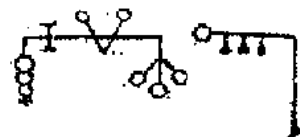
21. NELAKHEL



22. YELAEI



23. MALAHEL



24. HANAUTAH

Signo: Câncer  
 Decanato: Vênus  
 Tarô: 2 de Copas  
 Coro: Aralim  
 Ancião: Adoeoet

19) Luviah: Protege e auxilia a obtenção de graças, domina a memória, influencia a inteligência e jovialidade.

20) Pahaliah: Auxilia em conversões, domina a teologia e a religião, influencia a castidade e a moralidade.

Signo: Câncer  
 Decanato: Mercúrio  
 Tarô: 3 de Copas  
 Coro: Aralim  
 Ancião: Adoeoet e Anodoin

21) Nelakiel: Protege contra espíritos desfavoráveis, contra calúnias, domina a matemática e a geometria.

22) Yeyayel: Protege contra tempestades e naufrágios, domina a fortuna nos negócios, influencia viagens empresariais.

Signo: Câncer  
 Decanato: Lua  
 Tarô: 4 de Copas  
 Coro: Aralim  
 Ancião: Anodoin

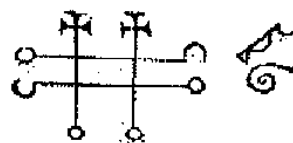
23) Melahel: Protege contra armas e perigos de viagens, domina as ervas medicinais e a água.

24) Chahaviah: Serve para obter graça, domina sobre os exilados, preserva contra ladrões e assassinos.

A seguir daremos os selos dos Anjos de Escorpião:



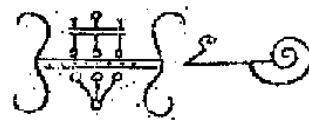
25. NETHIAH



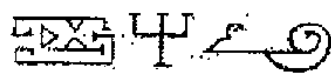
26. HEEIAH



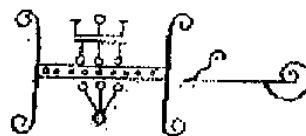
27. INTIHEL



28. SEHAIH



29. RAYAYEL



30. EVAMEI

Signo: Escorpião  
 Decanato: Marte  
 Tarô: 5 de Copas  
 Coro: Dominações  
 Ancião: Aaetpio

25) Nethahiah: Serve para obter sabedoria e revelações em sonhos, domina as Ciências ocultas e o Sábio.

26) Haeiah: Protege todo o que busca a Verdadeira Luz, domina tratados de paz, influencia os embaixadores.

Signo: Escorpião  
 Decanato: Sol  
 Tarô: 6 de Copas  
 Coro: Dominações  
 Ancião: Aaetpio e Aapdoce

27) Yerathel: Protege contra atos injustos, confunde os inimigos, domina sobre a civilização, influencia a paz.

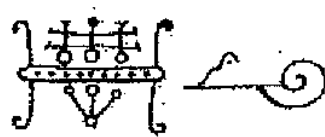
28) Sheahiah: Protege contra o fogo, a ruína e o desmoronamento, domina a saúde e a longevidade, influencia a prudência.

Signo: Escorpião  
 Decanato: Vênus  
 Tarô: 7 de Copas  
 Coro: Dominações  
 Ancião: Aapdoce

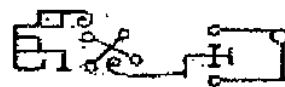
29) Reyal: Auxilia e protege contra todos os inimigos visíveis e invisíveis, domina o sentimento místico e a filosofia sagrada.

30) Avamel: Auxilia contra o desespero e os problemas, fortalece a paciência, domina a geração dos homens e dos animais.

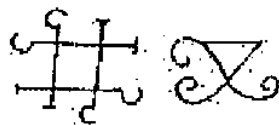
A seguir daremos os selos dos Anjos de Peixes:



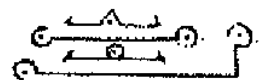
31. LEKAREL



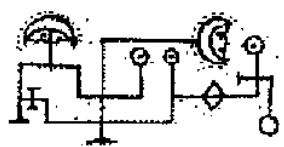
32. VESHARIAH



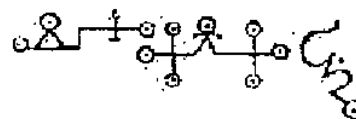
33. YESHVIAH



34. LEHAFAHEI



35. KEVEQALAH



36. MENDIEL

Signo: Peixes  
 Decanato: Saturno  
 Tarô: 8 de Copas  
 Coro: Dominações  
 Ancião: Alndood

31) Lekhabel: Serve para lançar luz no trabalho da pessoa, domina a vegetação, influencia a astrologia.

32) Veshriah: Auxilia contra falsas e injustas acusações, domina a justiça e os juizes, influencia a palavra.

Signo: Peixes  
 Decanato: Júpiter  
 Tarô: 9 de Copas  
 Coro: Poderes  
 Ancião: Alndood e Arinnap

33) Yechaviah: Serve para descobrir armadilhas e destruir os planos dos traidores; domina e influencia sobre as leis.

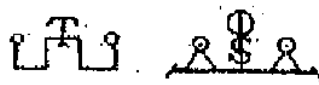
34) Lahechiah: Auxilia a manter a paz e a harmonia entre os países, domina a fidelidade, o respeito e a devoção.

Signo: Peixes  
 Decanato: Marte  
 Tarô: 10 de Copas  
 Coro: Poderes  
 Ancião: Arinnap

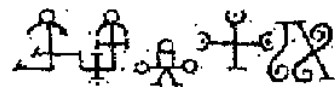
35) Kheveqiah: Auxilia a recuperar a amizade daqueles que nós ofendemos, domina sobre os testamentos, influencia a distribuição amigável.

36) Mendel: Protege contra a calúnia e auxilia a libertação dos prisioneiros, domina o retorno dos exilados para a sua terra nativa.

A seguir daremos os selos dos Anjos de Libra:



37. ANAEL



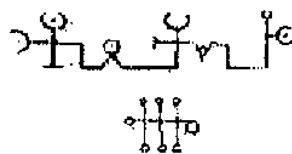
38. CHAAMIAH



39. RAMEHAEL



40. YEZAEEL



41. UEHIEL



42. MIKHAEL

Signo: Libra  
 Decanato: Lua  
 Tarô: 2 de Copas  
 Coro: Poderes  
 Ancião: Saiinou

37) Aniel: Auxilia a conquistar e obter a libertação do assédio, domina as ciências e as artes, influencia a meditação do sábio.

38) Chamiah: Protege contra raio e os espíritos infernais, domina os credos, influencia e protege aos que buscam a verdade.

Signo: Libra  
 Decanato: Saturno  
 Tarô: 3 de Espadas  
 Coro: Poderes  
 Ancião: Saiinou e Soaiznt

39) Rehoel: Protege contra doenças e promove a cura, domina a saúde e a longevidade, influencia o amor paterno.

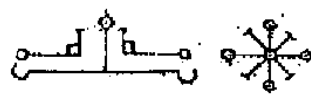
40) Yeyazel: Auxilia a libertação dos prisioneiros e a libertação de inimigos, domina a imprensa e os livros, influencia os artistas.

Signo: Libra  
 Decanato: Júpiter  
 Tarô: 4 de Espadas  
 Coro: Virtudes  
 Ancião: Soaiznt

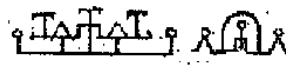
41) Hahaehel: Auxilia contra os descrentes e os caluniadores, domina os missionários, influencia os padres e preladados.

42) Mikhael: Auxilia e protege a segurança das jornadas, domina o poderoso, influencia a curiosidade e a política.

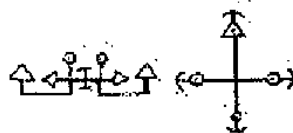
A seguir daremos os selos dos Anjos de Aquário:



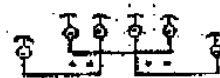
43. VAVALEAH



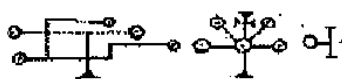
44. HIATAH



45. SAELAH



46. NCFARAEEL



47. ASLALAH



48. MIHEL

Signo: Aquário  
 Decanato: Vênus  
 Tarô: 5 de Espadas  
 Coro: Virtudes  
 Ancião: Lsrahpm

43) Vavaliah: Auxilia a destruir os inimigos e livrar da escravidão, domina a paz, influencia a prosperidade.

44) Yelaliah: Protege e ajuda a ganhar um processo, domina a vitória, influencia a coragem em batalha.

Signo: Aquário  
 Decanato: Mercúrio  
 Tarô: 6 de Espadas  
 Coro: Virtudes  
 Ancião: Lsrahpm e Slgaiol

45) Saliah: Auxilia a confundir o maligno e o orgulhoso, domina a vegetação, influencia a educação.

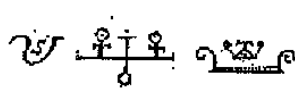
46) Ohriel: Auxilia a redescobrir tesouros escondidos, domina as visões noturnas, influencia soluções difíceis.

Signo: Aquário  
 Decanato: Lua  
 Tarô: 7 de Espadas  
 Coro: Virtudes  
 Ancião: Slgaiol

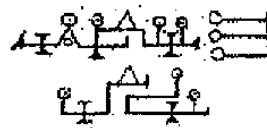
47) Osheliah: Auxilia aos que desejam se elevar espiritualmente, domina a justiça, influencia a contemplação.

48) Mihael: Auxilia a preservar a harmonia e a união entre os esposos, domina as gerações, influencia o amor.

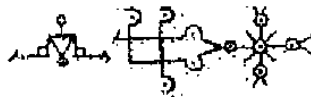
A seguir daremos os selos dos Anjos de Gêmeos:



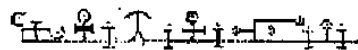
49. UHAEL



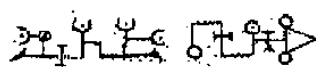
50. DENEYael



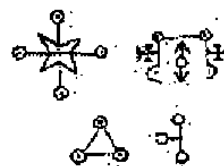
51. IECCLASSIBIAEL



52. AMAMIAEL



53. NANAEL



54. NITHAEL

Signo: Gêmeos  
 Decanato: Júpiter  
 Tarô: 8 de Espadas  
 Coro: Principados  
 Ancião: Laoaxrp

49) Vehuel: Auxilia a encontrar paz, auxilia contra as dificuldades, domina grandes personalidades, influencia a humildade.

50) Deneyel: Protege e consola, inspira decisões, domina a justiça, influencia os juizes.

Sino: Gêmeos  
 Decanato: Marte  
 Tarô: 9 de Espadas  
 Coro: Principados  
 Ancião: Laoaxrp e Ligdisa

51) Hechashiah: Auxilia aos que desejam saber os mistérios ocultos, domina sobre a química, influencia as ciências abstratas.

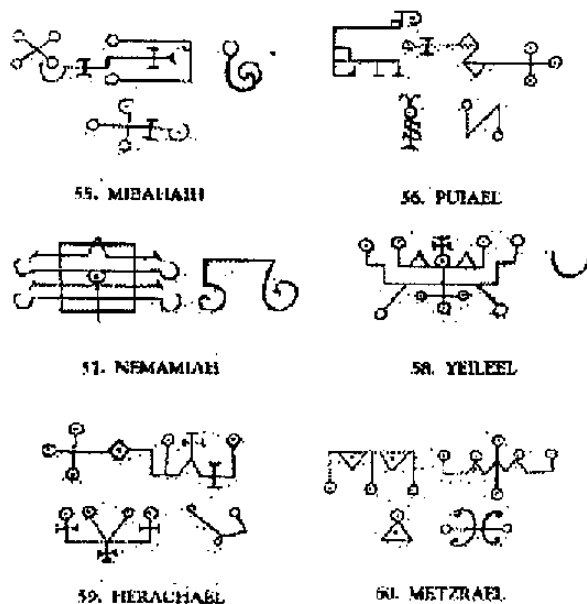
52) Omemiah: Auxilia a destruir os inimigos, protege os prisioneiros, domina o vigor, influencia a pesquisa.

Signo: Gêmeos  
 Decanato: Sol  
 Tarô: 10 de Espadas  
 Coro: Principados  
 Ancião: Ligdisa

53) Nanael: Serve para obter esclarecimento, domina as mais altas ciências, influencia os professores e os homens da lei.

54) Nithael: Serve para obter clemência e longevidade, domina as dinastias (os Reis e Príncipes), e a estabilidade.

A seguir daremos os selos dos Anjos de Capricórnio:



Signo: Capricórnio  
 Decanato: Júpiter  
 Tarô: 2 de Ouros  
 Coro: Principados  
 Ancião: Aczinor

55) Mebahiah: Auxilia na consolação, e aos que desejam ter filhos, domina moralidades, a religião, e a devoção.

56) Pohyel: Serve para obter o que é pedido, domina a fama, o sucesso, e a fortuna, influencia a moderação.

Signo: Capricórnio  
 Decanato: Marte  
 Tarô: 3 de Ouros  
 Coro: Arcanjos  
 Ancião: Aczinor e Acmbicv

57) Nememiah: Auxilia a prosperidade e a libertação dos prisioneiros, domina os generais, influencia os combatentes.

58) Yeyalel: Auxilia contra dificuldades e cura doenças dos olhos, domina o ferro, influencia serralheiros, amoladores de faca, etc.

Signo: Capricórnio  
 Decanato: Sol  
 Tarô: 4 de Ouros  
 Coro: Arcanjos  
 Ancião: Acmbicv

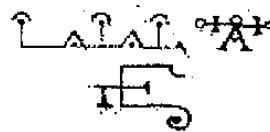
59) Herachiel: Protege contra a esterilidade feminina e contra crianças rebeldes, domina tesouros e arquivos, influencia a imprensa.

60) Metzrael: Auxilia a curar os males do espírito e a libertação dos perseguidores, domina os homens de virtude, influencia a fidelidade.

A seguir daremos os selos dos Anjos de Touro:



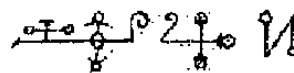
61. VAMIRAZEL



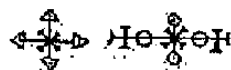
62. LABIAHEL



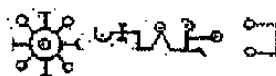
63. NGHANEAUUEL



64. MOCHATEL



65. DAMABALAH



66. MENQEL

Signo: Touro  
 Decanato: Mercúrio  
 Tarô: 5 de Ouros  
 Coro: Arcanjos  
 Anciã: Laidrom

61) Vemebael: Serve para obter a amizade de uma pessoa, domina a astronomia e a física, influencia a sensibilidade do coração.

62) Yehahel: Auxilia a obter sabedoria e conhecimento, domina os filósofos e os iluminados, influencia a virtude e a solidão.

Signo: Touro  
 Decanato: Lua  
 Tarô: 6 de Ouros  
 Coro: Arcanjos  
 Anciã: Laidrom e Alhctga

63) Ohnevel: Protege contra acidentes, mantém a saúde e a cura. Domina o comércio e os homens de negócios, influencia os negócios.

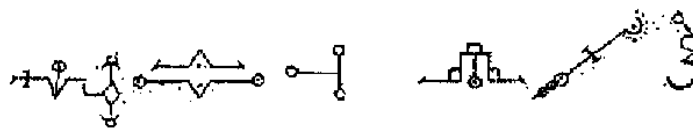
64) Mechiel: Protege contra hidrofobias e animais ferozes, domina o instruído, oradores, e autores. Influencia a imprensa, os livros, etc.

Signo: Touro  
 Decanato: Saturno  
 Tarô: 7 de Ouros  
 Coro: Anjos  
 Anciã: Alhctga

65) Damebiah: Auxilia contra a feitiçaria e a obter sabedoria, domina as águas, influencia marinheiros, pescadores, etc.

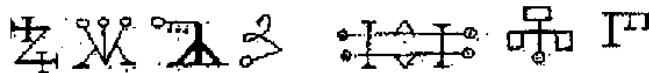
66) Menaqel: Protege e cura a epilepsia e o furor da raiva, domina a vegetação, influencia o sono e os sonhos.

A seguir daremos os selos dos Anjos de Virgem:



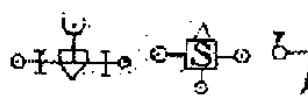
67. AIAEL

68. CHADEOLAH

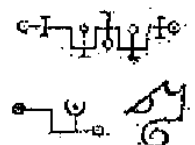


69. ROHAEL

70. YEBAMATAH



71. HAYAEEL



72. MEVAMEAH

Signo: Virgem  
 Decanato: Sol  
 Tarô: 8 de Ouros  
 Coro: Anjos  
 Ancião: Lzinopo

67) Aioel

Auxilia e consola na adversidade, e a obter sabedoria, domina a mudança, influencia as ciências ocultas.

68) Chabuyah

Auxilia a manter a saúde e cura doenças, domina a fertilidade, a agricultura e a terra.

Signo: Virgem  
 Decanato: Vênus  
 Tarô: 9 de Ouros  
 Coro: Anjos  
 Ancião: Lzinopo e Lhiansa

69) Rahael

Auxilia a achar objetos perdidos ou roubados, domina as leis e os juizes, influencia a fama.

70) Yebamiah

Protege e regenera, conduz à harmonia interna, domina o conhecimento filosófico, influencia a natureza.

Signo: Virgem  
 Decanato: Mercúrio  
 Tarô: 10 de Ouro  
 Coro: Anjos  
 Ancião: Lhiansa

71) Hahiyel

Confunde o mal e garante a libertação dos inimigos, dá vitória, domina armas e soldados, influencia o ferro.

72) Mevemiah

Conduz toda experiência para uma conclusão feliz, domina a medicina, influencia a longevidade.

---

<sup>1</sup> Lembrem-se que estes dois Nomes são combinados na Torah para recordar ao leitor que diga “Adonai” em lugar de tentar pronunciar o Sagrado Nome de Deus.

<sup>2</sup> Depois que escrevemos isto, achamos uma referência confirmando esta estrutura do Tetragrammaton. Os “Sexto e Sétimo Livro de Moisés” contêm um Talismã feito com os 72 Nomes do Shem haMephoresch, e exibe o YHVH no centro de um desenho em forma de pirâmide.

<sup>3</sup> Schema Hamphorasch, ou seja, Shem Ha-Mephoresch.

<sup>4</sup> Os anciões marcam os Quadrantes por meio de quatro estrelas que brilham mais intensamente que todas as outras no céu, e cada uma das quais marca o começo de uma estação. Três destas estrelas são achadas nos Signos de Leão, Escorpião e Touro. Porém, a quarta e última estrela se encontra ao sul do signo de Peixes; fora do cinturão zodiacal, e muito perto de Aquário. Por outra teoria, a quarta estrela encontrar-se-ia na constelação de Águia (Águia).

<sup>5</sup> Pessoalmente, não estamos certos de que “Salomão” não tenha multiplicado os Quatro Elementos por três – as Triplicidades de cada Elemento – obtendo um total de 12 signos, e então tenha multiplicando os 12 signos pelas duas colunas de ascensão e queda – obtendo o total de 24 Tronos de Chockmah. O método dele é simplesmente invertido, multiplicando primeiro por dois e então por três. Talvez ele estivesse simplesmente tentando confundir aos que não entenderam o que estavam lendo.

---

<sup>6</sup> Achamos este conceito vital. Os Anjos do Shem Ha-Mephoresh são atribuídos em pares aos trinta e seis Arcanos menores do Tarô. Tomando os Anjos em ordem numérica, Eles seguem a ordem formal das Cartas: Bastões, Copas, Espadas e finalmente os Ouros. Estes, então pareciam mesmo ser os Talismãs – formando um Livro dos Segredos da Natureza – descrito acima por Salomão. Nossa própria concepção de um Baralho de Tarô incluiria os Nomes Divinos do Shem Ha-Mephoresh nos Arcanos menores, e talvez até mesmo os Nomes ou selos dos Anjos relacionados. (Um baralho de Tarô deste tipo está sendo criado atualmente por Sandra Tabatha Cícero – “The Telesmatic Tarot”.)

<sup>7</sup> A propósito, mais adiante prova-se que, para o trabalho prático, os anciões se agrupam no Zodíaco por Triplicidades, em vez de serem distribuídos no céu por sua ordem de signo.

<sup>8</sup> De acordo com a Golden Dawn, a terminação “EL” representa severidade e julgamento, enquanto que “YAH” representa clemência e benevolência. Achamos esta explicação muito simplista e sem informação adicional, entretanto, é verdade que “YAH” normalmente é usado só com espíritos Bons, enquanto “EL” pode ser usado para espíritos bons e maus.

<sup>9</sup> A bem da verdade, qualquer um destes poderia ser a fonte para os selos dos Anjos.

**FIM**